



IT26

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE
DESEMPENHO





Sumário

Destaques	4
Principais números	7
Balço patrimonial	9
<i>Ratings</i>	9
Lucro líquido e ativo	10
Resultado recorrente e não recorrente	11
Carteira de crédito	12
Qualidade da carteira de crédito	14
Captações	16
Depósitos à vista	16
Poupança	17
Depósitos a prazo	17
Letras	17
Receitas de prestação de serviços e tarifas	18
Serviços de governo	18
Conta corrente e tarifas bancárias	18
Cartões	19
Seguros	19
Fundos de investimento	19
Receita de serviços decorrente de crédito	19
Transações	20
Despesas administrativas	20
Despesas de pessoal	21
Outras despesas administrativas	21
Eficiência operacional	22
Gerenciamento de risco e do capital	22
Ativos administrados	23
Fundos de investimento e carteiras administradas	24
Cartões	24
<i>Guidance</i>	25



Declarações prospectivas

O Relatório de Análise de Desempenho baseia-se nas demonstrações contábeis consolidadas da CAIXA em 31 de março de 2026.

Informações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade em caso de alteração de metodologias, o que pode gerar eventuais diferenças em razão de realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas e gráficos podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem, devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base em números inteiros, podendo haver diferenças quando o cálculo for efetuado sobre valores arredondados.

As informações aqui apresentadas podem fazer referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento e projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

A Resolução CMN nº 4.966, emitida pelo Banco Central do Brasil em 2021, entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025. A norma estabelece as bases para a adoção da IFRS 9 pelas instituições financeiras no Brasil. Há impactos em diversos aspectos das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação de risco de crédito, a contabilização de instrumentos financeiros e a geração de informações financeiras, aumentando a comparabilidade entre as instituições financeiras, facilitando a análise e a comparação de seus desempenhos. Observamos, contudo, que a adoção da referida Resolução limita a comparabilidade com períodos anteriores devido à reclassificação de itens do resultado, bem como ao novo modelo de provisão para perdas esperadas.

Dados para conexão à videoconferência de resultados 1T26

Sexta-feira, 15 de maio de 2026

10h00 (horário de Brasília)

9h00 (horário de Nova York)

Webcast (tradução simultânea)

Webcast ao vivo:
<https://ri.caixa.gov.br/>



Destques

1T26

1T26/1T25

Receita da intermediação financeira

65,1 Bi
+18,1%

Despesa da intermediação financeira

46,8 Bi
+20,8%

Margem financeira

18,3 Bi
+11,8%

Provisão para risco de crédito

6,5 Bi
+211,5%

Receita de prestação de serviços

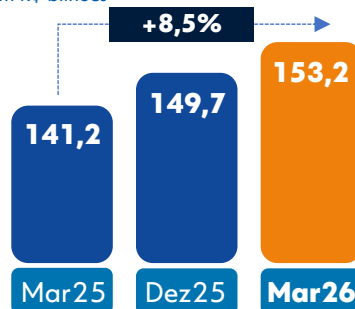
7,4 Bi
+12,5%

Despesas administrativas¹

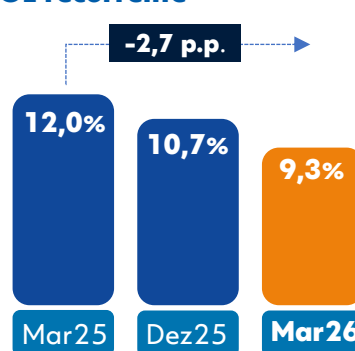
11,5 Bi
+6,0%

Patrimônio Líquido

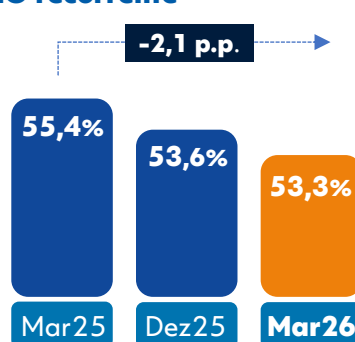
em R\$ bilhões



ROE recorrente



IEO recorrente



¹ Inclui despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

Lucro líquido recorrente

3,5 Bi

-34,4%
1T26/1T25

+25,4%
1T26/4T25



Destaques

Resultado

O lucro líquido recorrente no 1T26 foi de R\$ 3,5 bilhões, redução de 34,4% em relação ao 1T25 e aumento de 25,4% quando comparado ao 4T25.

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) recorrente registrou 9,31%, redução de 2,69 p.p. em relação a Mar25 e de 1,37 p.p. quando comparado a Dez25.

Margem financeira

A margem financeira alcançou R\$ 18,3 bilhões no 1T26, crescimento de 11,8% em relação ao 1T25 e de 4,2% frente a 4T25. No comparativo 1T26 com o 1T25, as receitas de intermediação financeira (RIF) avançaram 18,1% e as despesas de intermediação financeira (DIF) aumentaram 20,8%. O diferencial entre as taxas de crescimento da RIF e DIF vem reduzindo, tendência favorável que contribui para a expansão da margem e para a melhora da rentabilidade da CAIXA.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A despesa de provisão para perdas associadas ao risco de crédito alcançou R\$ 6,5 bilhões no 1T26, aumento de 21,7% quando comparada ao 4T25. A comparação com o 1T25 deve ser feita considerando a adoção da Resolução CMN nº 4.966/21, em 1º de janeiro de 2025.

Carteira de crédito

A carteira de crédito encerrou Mar26 com o saldo de R\$ 1,410 trilhão, crescimento de 11,3% em relação a Mar25 de 2,3% em comparação a Dez25. O aumento do saldo em relação a Mar25 foi influenciado pelos crescimentos de 13,9% em crédito imobiliário, 10,4% em crédito comercial PF, 8,8% em crédito comercial PJ e 2,2% em agronegócio.

No 1T26, a CAIXA originou R\$ 179,4 bilhões em crédito, aumento de 17,9% na comparação com o 1T25 e redução de 6,4% com o 4T25.

Foram originados R\$ 64,2 bilhões em crédito imobiliário, crescimento de 30,6% em relação ao 1T25 e redução de 11,9% quando comparado com o 4T25.

A carteira finalizou Mar26 com a de inadimplência de 3,71%, aumento de 1,22 p.p. em relação a Mar25 e de 0,64 p.p. em comparação a Dez25.

Em parte, tal aumento em comparação ao ano anterior se deve à ampliação do prazo de manutenção das operações na carteira ativa, a partir da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, que classifica os ativos em 3 estágios de acordo com o seu risco de crédito. Em Mar26, destaca-se que 91,0% da carteira de crédito da CAIXA estava no estágio 1, evidenciando a qualidade da carteira da Instituição. Adicionalmente, com relação à distribuição dos ativos nas carteiras C1 a C5, salienta-se que 77,0% da carteira está classificada nas categorias C1 e C2, operações com garantias de maior qualidade.

A carteira C5 apresenta forte concentração no crédito consignado, que representa mais de 70% desse segmento. Apesar de não contar com garantias reais, essa modalidade apresenta histórico de baixa inadimplência, sustentado pelo mecanismo de desconto em folha, o que mitiga o risco de crédito e reduz a probabilidade de perdas efetivas.

Lucro líquido recorrente

R\$ **3,5** Bi

▼ -34,4%
1T26/1T25

Margem financeira

R\$ **18,3** Bi

▲ +11,8%
1T26/1T25

Carteira de crédito total

R\$ **1,410** Tri

▲ +11,3%
Mar26/Mar25



Destaques

RPS e Eficiência operacional

As receitas de prestação de serviços e tarifas (RPS) totalizaram R\$ 7,4 bilhões no 1T26, aumento de 12,5% em relação ao 1T25 e redução de 1,9% quando comparado ao 4T25. Na comparação com o 1T25, destacam-se os aumentos de 27,3% em serviços de governo, 19,9% em receitas de cartões de débito e crédito, 17,2% em fundos de investimentos e de 10,5% em receitas decorrentes de serviços de crédito.

As despesas administrativas (despesas de pessoal e outras despesas administrativas) totalizaram R\$ 11,5 bilhões no 1T26, aumento de 6,0% em relação ao 1T25 e redução de 9,8% quando comparado ao 4T25. Na comparação em 12 meses, o aumento foi impactado pelo crescimento de 6,1% em despesas de pessoal e de 5,7% em outras despesas administrativas.

O índice de eficiência operacional recorrente da CAIXA registrou 53,27% em Mar26, redução de 2,10 p.p. em relação a Mar25 e de 0,35 p.p. quando comparado a Dez25.

Captações

O saldo das captações totalizou R\$ 2,034 trilhões em Mar26, crescimento de 13,7% em comparação a Mar25 e de 6,9% em relação a Dez25. Destaque para o aumento de 3,4%, em 12 meses, nos depósitos em poupança, totalizando R\$ 392,4 bilhões e representando 39,2% de participação no mercado.

As letras alcançaram saldo de R\$ 302,1 bilhões, crescimento de 21,5% em comparação a Mar25 e de 4,0% quando comparado a Dez25.

Clientes e rede de atendimento

A Instituição, em Mar26, possuía 159,2 milhões de correntistas e poupadores, dos quais 157,0 milhões de pessoas físicas e 2,2 milhões de pessoas jurídicas.

A rede da CAIXA está presente em mais de 97% dos municípios do país, com 24,6 mil pontos de atendimento. São 3,9 mil agências e postos de atendimento, 20,7 mil lotéricos e correspondentes CAIXA Aqui, 11 agências-caminhão, 2 agências-barco e 3 agência contêiner. Ainda, a CAIXA disponibiliza à população 20,7 mil terminais de autoatendimento (ATM's) disponíveis nos postos e salas de autoatendimento, além de 27,3 mil terminais da Rede Banco24Horas.

Adicionalmente, a CAIXA segue avançando em modernização tecnológica e melhorias nos atendimentos dos canais digitais, com 14,4 bilhões de transações digitais (APPs e Internet Banking) realizadas no 1T26.

RPS



R\$ 7,4 Bi



+12,5%
1T26/1T25

Saldo de captações



R\$ 2,034 Tri



+13,7%
Mar26/Mar25

Índice de eficiência operacional recorrente



53,27%



-2,10 p.p.
Mar26/Mar25



Principais números

Itens de resultado (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Lucro líquido contábil	3.469	2.504	38,5	6.101	-43,2
Lucro líquido recorrente	3.469	2.767	25,4	5.289	-34,4
Resultado operacional	2.660	2.546	4,5	7.822	-66,0
Margem financeira	18.280	17.543	4,2	16.351	11,8
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	(6.518)	(5.356)	21,7	(2.093)	211,5
Resultado bruto da intermediação financeira	11.762	12.188	-3,5	14.259	-17,5
Receita com prestação de serviços ¹	7.355	7.498	-1,9	6.535	12,5
Despesas administrativas	(11.511)	(12.767)	-9,8	(10.861)	6,0
Despesas de pessoal	(8.018)	(8.672)	-7,5	(7.556)	6,1
Outras despesas administrativas	(3.493)	(4.095)	-14,7	(3.305)	5,7
Itens patrimoniais (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Ativos administrados	4.046.543	3.856.782	4,9	3.620.729	11,8
Ativos CAIXA	2.360.943	2.223.557	6,2	2.091.005	12,9
Ativos de terceiros	1.685.599	1.633.225	3,2	1.529.724	10,2
FGTS	851.547	829.781	2,6	786.780	8,2
Fundos de investimento ²	769.156	739.349	4,0	675.040	13,9
Outros	64.897	64.095	1,3	67.904	-4,4
Crédito ³	1.410.090	1.377.893	2,3	1.266.710	11,3
Comercial PF ⁴	154.900	151.988	1,9	140.270	10,4
Comercial PJ ⁴	114.310	114.734	-0,4	105.076	8,8
Imobiliário	966.163	938.028	3,0	848.608	13,9
Infraestrutura	109.805	110.225	-0,4	109.220	0,5
Agronegócio	64.912	62.919	3,2	63.537	2,2
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	(66.679)	(62.709)	6,3	(53.027)	25,7
Recursos de clientes	854.706	821.343	4,1	770.403	10,9
Poupança	392.371	396.219	-1,0	379.394	3,4
A prazo	363.275	320.590	13,3	298.362	21,8
À vista	49.974	54.013	-7,5	47.668	4,8
Outros depósitos	49.086	50.522	-2,8	44.980	9,1
Letras ⁵	302.142	290.503	4,0	248.702	21,5
Patrimônio líquido	153.154	149.672	2,3	141.192	8,5
Indicadores de capital (em %)	1T26	4T25	Δ p.p.	1T25	Δ p.p.
Índice de Basileia	15,13	16,39	-1,26	15,26	-0,13
Índice de capital principal	13,46	14,28	-0,82	13,59	-0,13
Índice de capital nível I	14,18	15,05	-0,87	13,79	0,39
Indicadores da carteira de crédito (em %)	1T26	4T25	Δ p.p.	1T25	Δ p.p.
Inadimplência total (atrasos > 90 dias)	3,71	3,07	0,64	2,49	1,22
Livres pessoas físicas	6,12	6,02	0,10	4,85	1,27
Livres pessoas jurídicas	13,20	12,13	1,07	9,29	3,91
Imobiliário ⁶	1,60	1,18	0,42	1,42	0,18
Infraestrutura	0,03	0,01	0,02	0,06	-0,03
Agronegócio	18,29	14,09	4,20	4,30	13,99
PCLD/Crédito	4,73	4,55	0,18	4,19	0,54
Cobertura > 90 dias ⁷	127,66	149,55	-21,89	173,90	-46,24
Cobertura > 60 dias ⁷	87,28	100,48	-13,20	115,49	-28,21

¹ Inclui tarifas bancárias.

² Excluem carteiras administradas de fundos e programas de governo, FI de FIC e FI FGTS.

³ Refere-se à carteira de crédito classificada de acordo com os critérios do Banco Central do Brasil.

⁴ Inclui cartões, créditos adquiridos e créditos securitizados.

⁵ Inclui letras de crédito imobiliário, hipotecárias, financeiras e de crédito ao agronegócio.

⁶ Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

⁷ Considera o saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa/saldo inadimplente.



Principais números

Indicadores de performance (em %)	1T26	4T25	Δ p.p.	1T25	Δ p.p.
ROA contábil ⁸	0,60	0,75	-0,15	0,86	-0,26
ROE contábil ⁹	9,13	11,08	-1,95	12,57	-3,44
ROA recorrente ¹⁰	0,61	0,73	-0,11	0,82	-0,21
ROE recorrente ¹¹	9,31	10,67	-1,37	12,00	-2,69
Índice de eficiência operacional recorrente ¹²	53,27	53,62	-0,35	55,37	-2,10
Índice de cobertura de despesas administrativas recorrente ¹²	62,62	61,84	0,79	62,95	-0,33
Índice de cobertura de despesas de pessoal recorrente ¹²	92,61	91,60	1,01	93,19	-0,59
Índice de imobilização	10,63	9,79	0,84	10,43	0,20
Endividamento do setor público	35,12	36,35	-1,23	41,41	-6,29

Estrutura (Quantidade)	1T26	4T25	Δ Qtde	1T25	Δ Qtde
Pontos de atendimento	24.613	24.795	-182	25.798	-1.185
Agências	3.002	3.120	-118	3.252	-250
PA (Postos de atendimento)	859	805	54	992	-133
Correspondentes CAIXA Aqui	7.770	7.853	-83	8.426	-656
Lotéricos	12.966	13.002	-36	13.115	-149
Agências-caminhão	11	11	-	11	-
Agências-barco	2	2	-	2	-
Agências-contêiner	3	2	1	-	3
Máquinas de autoatendimento	20.710	21.789	-1.079	23.823	-3.113
Rede Banco24Horas	27.312	26.705	607	24.285	3.027
Colaboradores	90.039	90.898	-859	90.175	-136
Empregados CAIXA	84.363	84.394	-31	83.770	593
Estagiários e aprendizes	5.676	6.504	-828	6.405	-729

Clientes e contas (quantidade em mil)	1T26	4T25	Δ Qtde	1T25	Δ Qtde
Clientes	159.249	157.207	2.042	155.408	3.841
Pessoa física	157.034	155.028	2.006	153.320	3.713
Pessoa jurídica	2.215	2.179	36	2.087	128
Total de contas	244.781	240.472	4.308	235.229	9.552
Correntes ¹³	23.068	21.020	2.047	18.466	4.602
Pessoa física	21.166	19.152	2.013	16.581	4.585
Pessoa jurídica	1.902	1.868	34	1.885	17
Poupanças	221.713	219.452	2.261	216.763	4.950

Participação de mercado (em %)	1T26	4T25	Δ p.p.	1T25	Δ p.p.
Poupança	39,25	38,76	0,48	37,77	1,47
Depósitos à vista	16,28	16,09	0,20	14,57	1,71
CDB	7,67	7,53	0,14	7,69	-0,02
LCI	49,74	49,73	0,01	47,97	1,77
LF	3,40	3,42	-0,03	3,56	-0,16
LCA	2,01	2,09	-0,08	2,53	-0,52
Fundos de investimentos	6,78	6,62	0,16	6,94	-0,16
Crédito ¹⁴	19,49	19,27	0,23	19,20	0,29
Total pessoas físicas	25,29	25,18	0,11	25,00	0,29
Total pessoas jurídicas	9,71	9,56	0,15	9,71	0,00
Imobiliário	68,03	67,68	0,36	66,75	1,28
Agronegócio	9,34	9,42	-0,07	9,96	-0,62

⁸ (Lucro líquido contábil acumulado 12 meses/ativo médio).

⁹ (Lucro líquido contábil acumulado 12 meses /PL médio).

¹⁰ (Lucro líquido recorrente gerencial acumulado 12 meses /ativo médio).

¹¹ (Lucro líquido recorrente gerencial acumulado 12 meses /PL médio).

¹² Indicadores acumulado 12 meses.

¹³ Contas correntes, exceto contas salário e contas CAIXA Fácil.

¹⁴ Considera carteira classificada de crédito, exceto créditos securitizados e carteiras de crédito adquiridas.



Balanço patrimonial

Seguem abaixo os principais dados do balanço patrimonial, gerencialmente consolidado.

Ativo - valores em R\$ milhões	Mar26	Dez25	Δ%	Mar25	Δ%
Disponibilidades	9.471	10.070	-5,9	8.254	14,7
Ativos financeiros	2.293.040	2.162.306	6,0	2.027.626	13,1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(66.679)	(62.709)	6,3	(53.027)	25,7
Ativos fiscais	78.575	76.364	2,9	72.458	8,4
Investimentos	13.858	13.698	1,2	13.417	3,3
Imobilizado de uso	7.634	7.165	6,5	4.332	76,2
Intangível	4.590	4.632	-0,9	3.330	37,9
Outros ativos	20.453	12.030	70,0	14.616	39,9
Total	2.360.943	2.223.557	6,2	2.091.005	12,9

Passivo e patrimônio líquido - valores em R\$ milhões	Mar26	Dez25	Δ%	Mar25	Δ%
Passivos financeiros	2.120.046	1.986.162	6,7	1.863.216	13,8
Provisões	9.504	9.440	0,7	12.486	-23,9
Perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	1.308	1.763	-25,8	1.457	-10,2
Passivos fiscais	6.610	6.629	-0,3	5.893	12,2
Passivos atuariais	21.858	21.937	-0,4	23.997	-8,9
Outros passivos	48.464	47.954	1,1	42.764	13,3
Patrimônio líquido	153.154	149.672	2,3	141.192	8,5
Total	2.360.943	2.223.557	6,2	2.091.005	12,9

Ratings

Os ratings da CAIXA nas principais agências de risco, são:

Ratings Perspectiva	Escala global				Escala nacional	
	Moeda local		Moeda estrangeira		Longo prazo	Curto prazo
	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo		
Fitch Ratings	BB (Estável)	B	BB (Estável)	B	AAA(bra) (Estável)	F1+(bra)
Moody's	Ba1 (Estável)	Not Prime	Ba1 (Estável)	Not Prime	AAA.br (Estável)	ML A-1.br
Standard & Poor's	BB (Estável)	B	BB (Estável)	B	brAAA (Estável)	brA-1+

Fitch: Último relatório – Mar/26

Moody's Escala Global: Último relatório – Abr/26

Moody's Escala Nacional: Último relatório – Jan/26

S&P Escala Global: Último relatório – Mar/26

S&P Escala Nacional: Último relatório – Abr/26

Lucro líquido e ativo

No 1T26, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 3,5 bilhões, redução de 34,4% em comparação ao 1T25 e crescimento de 25,4% em relação ao 4T25.

No 1T26 não houve eventos não recorrentes, assim o lucro líquido contábil foi de R\$ 3,5 bilhões, redução de 43,2% em comparação ao 1T25 e crescimento de 38,5% em relação ao 4T25.

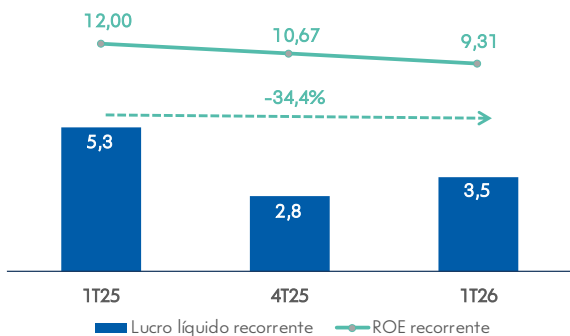
O ROE recorrente registrou 9,31% em Mar26, diminuição de 2,69 p.p. em comparação a Mar25 e de 1,37 p.p. em relação a Dez25.

Encerramos Mar26 com um patrimônio líquido de R\$ 153,2 bilhões, crescimento de 8,5% em 12 meses e aumento de 2,3% no trimestre. Considerando o payout de 25% da CAIXA, o aumento de capital próprio pode gerar impactos na redução de seu retorno sobre patrimônio líquido, principalmente quando comparado aos pares de mercado, que historicamente apresentam payout maiores que 25%.

O ROA recorrente alcançou 0,61% em Mar26, redução de 0,21 p.p. em comparação a Mar25 e de 0,11 p.p. em relação a Dez25.

Lucro líquido e rentabilidade do patrimônio líquido recorrente

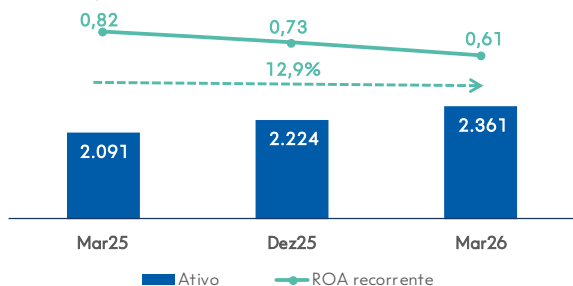
Valor em R\$ bilhões - indicador em %



Os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 2,361 trilhões, aumento de 12,9% em relação a Mar25, influenciado principalmente pelo crescimento de 11,3% na carteira de crédito. Quando comparado a Dez25, houve alta de 6,2% em decorrência, principalmente, do aumento de 2,3% na carteira de crédito.

Ativo CAIXA e retorno sobre o ativo médio recorrente

Valor em R\$ bilhões - indicador em %



Lucro líquido recorrente

R\$ **3,5** Bi

-34,4%
1T26/1T25

ROE recorrente

9,3%

-2,7 p.p.
Mar26/Mar25

Ativo CAIXA

R\$ **2,361** Tri

+12,9%
Mar26/Mar25

ROA recorrente

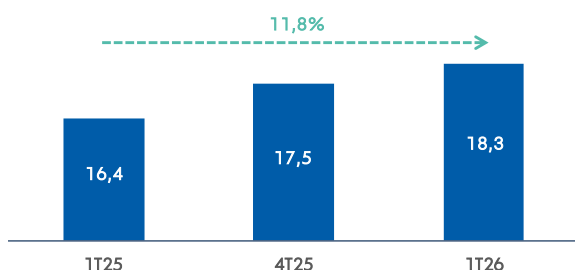
0,61%

-0,21 p.p.
Mar26/Mar25

A margem financeira alcançou R\$ 18,3 bilhões no 1T26, aumento de 11,8% em comparação ao 1T25 e crescimento de 4,2% em relação ao 4T25. A variação em 12 meses foi influenciada pelo crescimento de 18,1% nas receitas da intermediação financeira, compensada pelo aumento de 20,8% nas despesas de intermediação financeira. Na variação trimestral, a variação da margem se deu pela redução de 2,3% nas despesas da intermediação financeira, compensada pela redução de 0,6% nas receitas de intermediação financeira.

Margem Financeira

Valor em R\$ bilhões - variação em %



Receitas de intermediação financeira

R\$ **65,1** Bi

+18,1%
1T26/1T25

Despesas de intermediação financeira

R\$ **46,8** Bi

+20,8%
1T26/1T25

Resultado recorrente e não recorrente

Conforme Resolução BCB nº 2/2020, destacamos, a seguir, o resultado recorrente e não recorrente, líquido dos efeitos fiscais:

Em milhões	1T26	1T25
Lucro líquido contábil (a)	3.469	6.101
Eventos não recorrentes (b)	-	1.647
PDV 2024 (1)	-	(93)
Avaliação atuarial REG REPLAN (2)	-	901
Ganho na alienação - CAIXA Seguridade (3)	-	839
Despesas impactadas pelos eventos (c) (4)	-	(835)
Resultado não recorrente (d = b + c)	-	813
Resultado recorrente regulatório (e = a - d)	3.469	5.289

• 1T26

Não houve impactos decorrentes de eventos não recorrentes no T26.

• 1T25

(1) Indenização de benefício futuro com auxílio alimentação para aposentados que aderiram ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV) 2024;

(2) Avaliação atuarial extraordinária do REG/REPLAN por alterações regulamentares aprovadas pelos órgãos competentes;

(3) Relativo à alienação de 82.380.893 ações ordinárias, de emissão da CAIXA Seguridade Participações S.A., por meio de oferta pública secundária;

(4) Despesas impactadas pelos eventos incluem efeitos tributários, de despesas de PLR e de IHCD sobre os itens não recorrentes.



Carteira de crédito

A carteira de crédito encerrou Mar26 com o saldo de R\$ 1,410 trilhão, crescimento de 11,3% em relação a Mar25 e alta de 2,3% quando comparado a Dez25. A participação de mercado é de 19,5%, aumento de 0,3 p.p. em relação a Mar25 e crescimento de 0,2 p.p. quando comparado a Dez25.

O crédito imobiliário é o mais representativo na composição do crédito total, com 68,5% de participação na carteira e saldo de R\$ 966,2 bilhões, crescimento de 13,9% em comparação a Mar25 e aumento de 3,0% em relação a Dez25. Desse saldo, R\$ 589,7 bilhões utilizaram recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), alta de 17,1% em comparação a Mar25 e crescimento de 3,6% quando comparado a Dez25; e R\$ 376,5 bilhões utilizaram recursos CAIXA¹, aumento de 9,1% em comparação a Mar25 e alta de 2,1% em relação a Dez25.

No 1T26, foram R\$ 64,2 bilhões em contratações, considerando recursos CAIXA e FGTS, aumento de 30,6% em relação ao 1T25 e diminuição de 11,9% em comparação ao 4T25. As contratações com recursos do FGTS totalizaram R\$ 38,6 bilhões, aumento de 20,5% em comparação ao 1T25 e diminuição de 15,8% em relação ao 4T25. Já as contratações com recursos CAIXA totalizaram R\$ 25,6 bilhões, aumento de 49,4% em comparação ao 1T25 e diminuição de 5,2% em relação ao 4T25.

A CAIXA é líder de mercado no segmento imobiliário, com 68,0% de *market share* em financiamentos imobiliários totais. Houve aumento de 1,3 p.p. na participação de mercado em comparação a Mar25 e de 0,4 p.p. em relação a Dez25.

A CAIXA permanece sendo o principal agente financeiro do Programa Minha Casa Minha Vida, com mais de 99% de participação no mercado.

A carteira de crédito de infraestrutura, com saldo de R\$ 109,8 bilhões em Mar26, apresentou aumento de 0,5% em relação a Mar25 e redução de 0,4% quando comparada a Dez25.

O saldo das operações de crédito comercial PF alcançou R\$ 154,9 bilhões em Mar26, crescimento de 10,4% em comparação a Mar25 e alta de 1,9% em relação a Dez25. Destaque para a carteira de crédito consignado, que representa 73,7% da carteira comercial PF, totalizando R\$ 114,2 bilhões, aumento de 7,6% na comparação com Mar25 e crescimento de 2,2% em relação a Dez25. O *market share* da CAIXA nesse produto totalizou 14,8%.

O saldo das operações de crédito comercial PJ alcançou R\$ 114,3 bilhões em Mar26, crescimento de 8,8% em comparação a Mar25 e diminuição de 0,4% em relação a Dez25. No 1T26, foram concedidos R\$ 25,4 bilhões em crédito comercial PJ, redução de 4,3% em relação ao 1T25 e de 15,5% quando comparado ao 4T25.

Valor em R\$ milhões	Mar26	Dez25	Δ%	Mar25	Δ%
Imobiliário	966.163	938.028	3,0	848.608	13,9
Crédito comercial	269.210	266.721	0,9	245.345	9,7
Pessoas físicas	154.900	151.988	1,9	140.270	10,4
Pessoas jurídicas	114.310	114.734	-0,4	105.076	8,8
Saneamento e infraestrutura	109.805	110.225	-0,4	109.220	0,5
Agronegócio	64.912	62.919	3,2	63.537	2,2
Carteira total	1.410.090	1.377.893	2,3	1.266.710	11,3

No agronegócio, o saldo da carteira atingiu R\$ 64,9 bilhões em Mar26, aumento de 2,2% em comparação a Mar25 e crescimento de 3,2% em relação a Dez25. No 1T26 foram R\$ 4,4 bilhões em contratações, aumento de 14,8% em comparação ao 1T25 e crescimento de 0,5% quando comparado ao 4T25.

Com isso, no 1T26 foram concedidos R\$ 179,4 bilhões em crédito total, aumento de 17,9% em relação ao apurado no 1T25 e diminuição de 6,4% quando comparado ao 4T25.

¹ Inclui Construcard e Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).



Saldo de crédito total



R\$ **1,410** Tri

+11,3%
Mar26/Mar25

Saldo de crédito imobiliário



R\$ **966,2** Bi

+13,9%
Mar26/Mar25

Saldo de crédito comercial



R\$ **269,2** Bi

+9,7%
Mar26/Mar25

Market share imobiliário

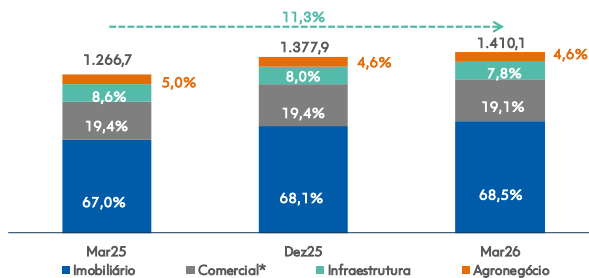


68,0%

+1,3p.p.
Mar26/Mar25

Composição de crédito

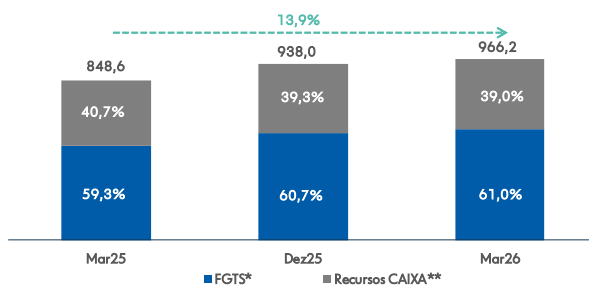
Valor em R\$ bilhões e participação em %



* Inclui cartões, créditos adquiridos e créditos securitizados.

Composição crédito imobiliário

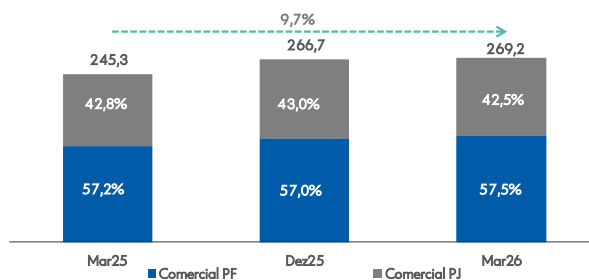
Valor em R\$ bilhões e participação em %



* Inclui subsídios. ** Inclui Construcard.

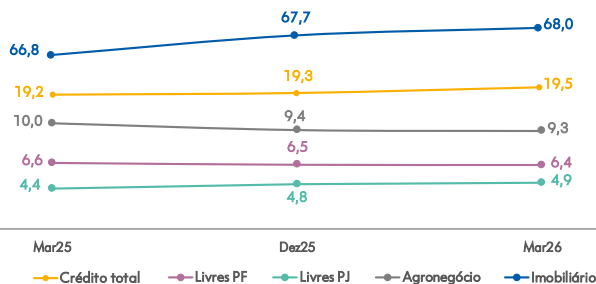
Composição crédito comercial

Valor em R\$ bilhões e participação em %



Participação de mercado

Em %





Qualidade da carteira

A avaliação dos ativos financeiros, conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021, emprega estimativas e cenários macroeconômicos além de considerar o prazo de inadimplência, estabelecendo como alvo o ativo problemático. Nesse sentido, os ativos passaram a ser enquadrados em três estágios.

Estágio 1 – refere-se a instrumentos em situação compatível com o nível de risco observado nas concessões, cuja perda esperada considera a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo problemático nos próximos 12 meses ou ao longo do prazo final do instrumento caso este seja menor que 12 meses.

Estágio 2 – refere-se a instrumentos para os quais o risco de crédito já apresente aumento significativo, cuja perda esperada considera a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo problemático durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro.

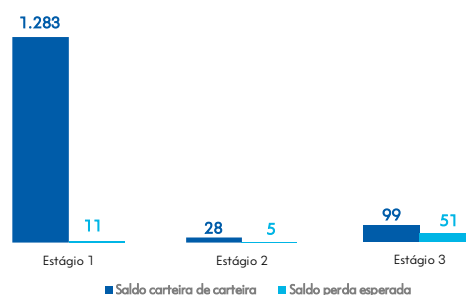
Estágio 3 – refere-se a instrumentos que já se caracterizam como ativos problemáticos, ou seja, com atraso superior a 90 dias de atraso ou indícios de que a respectiva obrigação não será integralmente honradas nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

Em Mar26, a relação entre o saldo para perda esperada e o saldo da carteira de crédito era de 0,9% no estágio 1, de 16,6% no estágio 2 e de 51,6% no estágio 3.

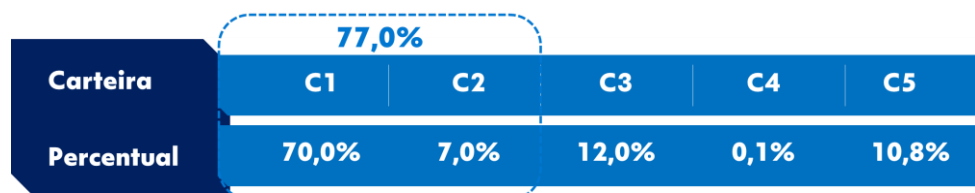
As operações de crédito da CAIXA estão concentradas nas carteiras C1 e C2, conforme critérios da Resolução BCB nº 352/2023. Essas categorias correspondem a operações com garantias de elevada qualidade, como alienação fiduciária de imóveis e garantias reais robustas, o que mitiga significativamente a exposição ao risco de crédito.

A carteira C5 apresenta forte concentração no crédito consignado, que representa mais de 70% desse segmento. Apesar de não contar com garantias reais, essa modalidade apresenta histórico de baixa inadimplência, sustentado pelo mecanismo de desconto em folha, o que mitiga o risco de crédito e reduz a probabilidade de perdas efetivas.

Saldo de carteira e saldo de perda esperada por estágio
Em R\$ bilhões



Carteira de C1 a C5
Em %



Percentual da carteira em estágio 1

Percentual da carteira em estágio 2

Percentual da carteira em estágio 3



-0,9 p.p.
Mar26/Mar25

-0,9 p.p.
Mar26/Mar25

+1,7 p.p.
Mar26/Mar25

As despesas com PCLD atingiram R\$ 6,5 bilhões no 1T26, aumento de 211,5% em relação ao 1T25 e crescimento de 21,7% em comparação ao 4T25. A comparação com o 1T25 deve ser feita considerando a adoção da Resolução CMN nº 4.966/21, em 1º de janeiro de 2025.

A referida norma promoveu alterações relevantes nos critérios de mensuração, reconhecimento e constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito, substituindo o modelo anterior, baseado predominantemente em perdas incorridas, por uma metodologia prospectiva fundamentada no conceito de perda esperada.

Dessa forma, as variações observadas entre os períodos refletem, essencialmente, os efeitos da transição regulatória, não devendo ser interpretadas como evolução direta do risco de crédito ou do desempenho da carteira.

O saldo de provisão de carteira de crédito alcançou R\$ 66,7 bilhões, aumento de 25,7% em relação a Mar25 e crescimento de 6,3% em relação a Dez25. O índice de provisão encerrou Mar26 em 4,7%, alta de 0,5 p.p. em relação a Mar25 e crescimento de 0,2 p.p. em relação a Dez25.

O índice de inadimplência total foi de 3,71%, aumento de 1,22 p.p. em relação a Mar25 e crescimento de 0,64 p.p. quando comparado a Dez25.

Em Mar26 a carteira de crédito imobiliário apresentou inadimplência de 1,60%, aumento de 0,18 p.p. em comparação a Mar25 e crescimento de 0,42 p.p. em relação a Dez25. Essa carteira possui R\$ 2,0 trilhões em garantias, o que representa um Loan to Value (LTV) de 49,4%, demonstrando a solidez e a segurança da carteira de crédito da instituição.

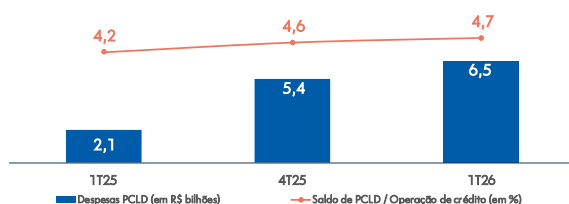
A composição da carteira da CAIXA apresenta forte concentração em crédito habitacional e operações com garantias consistentes. Isto traz níveis de perda esperada menores e resiliência à carteira, reduzindo a vulnerabilidade a cenários adversos e garantindo maior estabilidade operacional.

A inadimplência da carteira livres PF totalizou 6,12% em Mar26, aumento de 1,27 p.p. em comparação a Mar25 e de 0,10 p.p. em relação a Dez25. O percentual de inadimplência dos recursos livres PJ atingiu 13,2% em Mar26, crescimento de 3,91 p.p. em comparação a Mar25 e 1,07 p.p. em comparação a Dez25.

No crédito ao agronegócio a inadimplência totalizou 18,29% em Mar26, aumento de 13,99 p.p. quando comparado a Mar25 e crescimento de 4,20 p.p. em relação a Dez25.

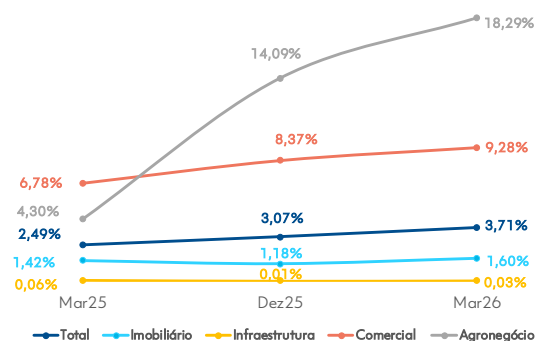
No setor de saneamento e infraestrutura, a inadimplência finalizou o período em 0,03%, redução de 0,03 p.p. quando comparado a Mar25 e alta de 0,02 p.p. em relação a Dez25.

Despesas de PCLD e Saldo de PCLD / Op. de crédito



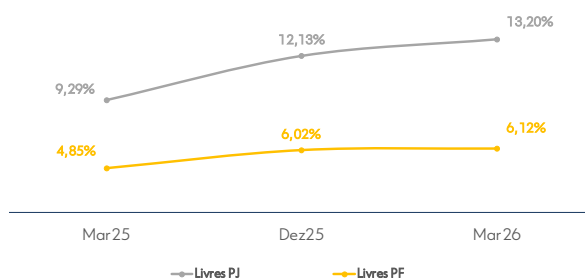
Índice de inadimplência - acima de 90 dias

Em %



Índice de inadimplência - acima de 90 dias

Em %

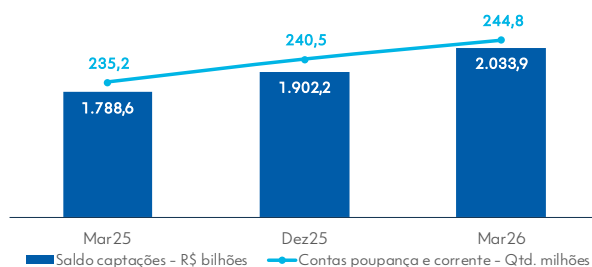




Captações

Captações e contas

As captações totais da CAIXA encerraram Mar26 com saldo de R\$ 2,034 trilhões, crescimento de 13,7% em comparação a Mar25. Em relação a Dez25 houve aumento de 6,9%. Na comparação em 12 meses, as principais variações foram as captações em letras de crédito imobiliário, com aumento de 24,6% e os depósitos à prazo, com crescimento de 21,8%. A relação entre as captações totais e a carteira de crédito corresponde a 144,2%.



O número de contas poupança e corrente alcançou 244,8 milhões em Mar26, crescimento de 9,6 milhões de contas em relação a Mar25 e de 4,3 milhões quando comparado a Dez25. A CAIXA possui atualmente 159,2 milhões de clientes, que confiam seus recursos à Instituição, aumento de 3,8 milhões em relação a Mar25 e de 2,0 milhões frente a Dez25. Os recursos de clientes totalizaram R\$ 854,7 bilhões, aumento de 10,9% em comparação a Mar25. Na comparação com Dez25, os recursos de clientes aumentaram em 4,1%.

Valor em R\$ milhões	Mar26	Dez25	Δ%	Mar25	Δ%
Recursos de clientes	854.706	821.343	4,1	770.403	10,9
Poupança	392.371	396.219	-1,0	379.394	3,4
A prazo	363.275	320.590	13,3	298.362	21,8
À vista	49.974	54.013	-7,5	47.668	4,8
Outros depósitos	49.086	50.522	-2,8	44.980	9,1
Letras	302.142	290.503	4,0	248.702	21,5
Letras de crédito imobiliário	265.557	253.942	4,6	213.160	24,6
Outros ¹	36.585	36.561	0,1	35.542	2,9
Emissões internacionais	3.588	3.843	-6,6	-	-
Captações no mercado aberto ²	255.583	198.441	28,8	253.859	0,7
Empréstimos e repasses	617.906	588.105	5,1	515.664	19,8
Principais itens de captação	2.033.925	1.902.235	6,9	1.788.628	13,7

¹ Inclui letras financeiras e de crédito ao agronegócio.

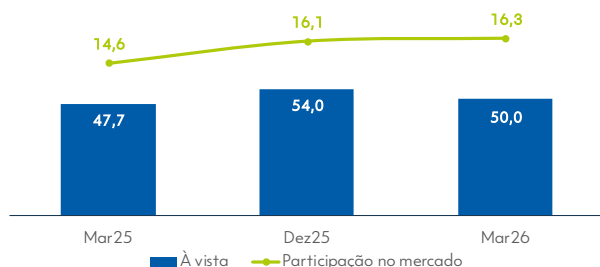
² Compromissadas carteira própria e carteira de terceiros.

Depósitos à vista

Os depósitos à vista totalizaram saldo de R\$ 50,0 bilhões em Mar26, aumento de 4,8% em comparação a Mar25. Em relação a Dez25, houve redução de 7,5%. A participação de mercado nesse tipo de captação terminou Mar26 em 16,3%, aumento de 1,7 p.p. em comparação a Mar25. Em relação a Dez25, houve crescimento de 0,2 p.p. de participação de mercado.

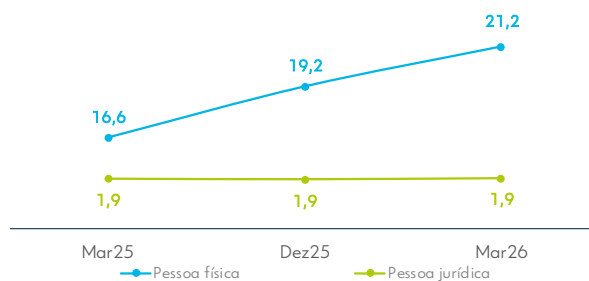
Depósito à vista

Saldo em R\$ bilhões e participação em %



Contas - Depósito à vista

Quantidade em milhões



A base de contas correntes totalizou 23,1 milhões em Mar26, das quais 21,2 milhões de contas PF e 1,9 milhão de contas PJ, crescimento de 4,6 milhões em comparação a Mar25. Em relação a Dez25, houve aumento de 2,0 milhões contas. Destaque para as contas PF, que tiveram aumento de 4,6 milhões de contas em comparação a Mar25. Em relação a Dez25, houve aumento de 2,0 milhões contas.



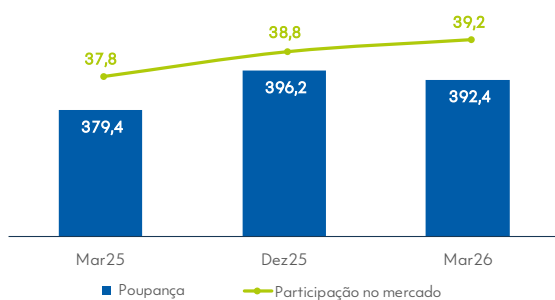
Poupança

As captações em poupança finalizaram Mar26 com saldo total de R\$ 392,4 bilhões, crescimento de 3,4% frente a Mar25. Em comparação a Dez25, houve diminuição de 1,0%. A CAIXA finalizou o trimestre com 221,7 milhões de contas poupança.

Em Mar26, a poupança CAIXA alcançou 39,2% de participação de mercado, crescimento de 1,5 p.p. em comparação a Mar25. Na comparação com Dez25, houve aumento de 0,5 p.p.

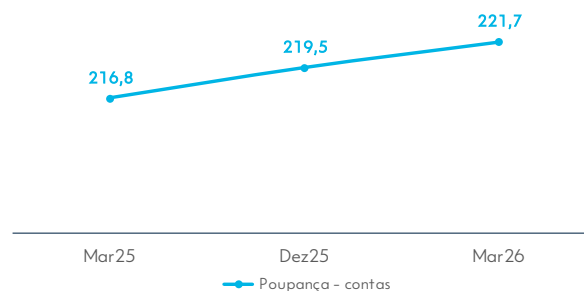
Depósito em poupança

Saldo em R\$ bilhões e participação em %



Contas - Poupança

Quantidade em milhões



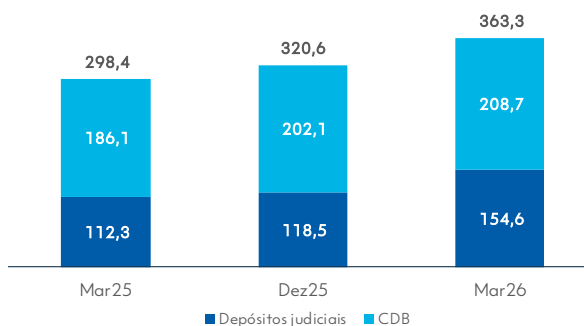
Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo totalizaram R\$363,3 bilhões em Mar26, um aumento de 21,8% em comparação a Mar25. Na comparação com Dez25 houve um crescimento de 13,3%.

Os CDBs finalizaram Mar26 com saldo de R\$ 208,7 bilhões, apresentando aumento de 12,1% em relação a Mar25. Na comparação com Dez25 ocorreu crescimento de 3,3%. Já os depósitos judiciais apresentaram aumento de 37,7% em comparação a Mar25, totalizando o valor de R\$ 154,6 bilhões. Em relação a Dez25, esses depósitos obtiveram crescimento de 30,4%.

Depósito a prazo

Saldo em R\$ bilhões



Letras

Em Mar26, as letras da CAIXA alcançaram R\$ 302,1 bilhões de saldo, crescimento de 21,5% em relação a Mar25. Quando comparado a Dez25, o aumento foi de 4,0%.

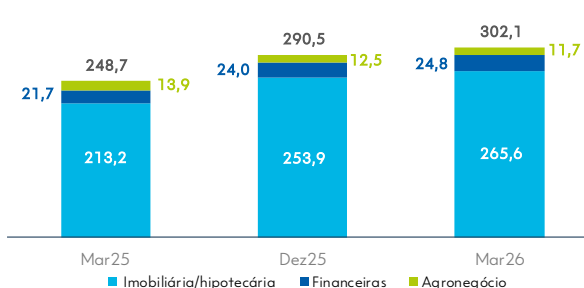
As letras imobiliárias apresentaram saldo de R\$ 265,6 bilhões em Mar26, crescimento de 24,6% em comparação a Mar25. Em relação a Dez25, houve aumento de 4,6%.

As letras do agronegócio totalizaram R\$ 11,7 bilhões, redução de 15,4% em relação a Mar25. Na comparação com Dez25, esses recursos apresentaram diminuição de 6,4%.

As letras financeiras encerraram Mar26 com saldo de R\$ 24,8 bilhões, aumento de 14,7% na comparação com Mar25. Com relação a Dez25, essas captações aumentaram em 3,4%.

Letras

Saldo em R\$ bilhões





Receita de prestação de serviços e tarifas

RPS Total

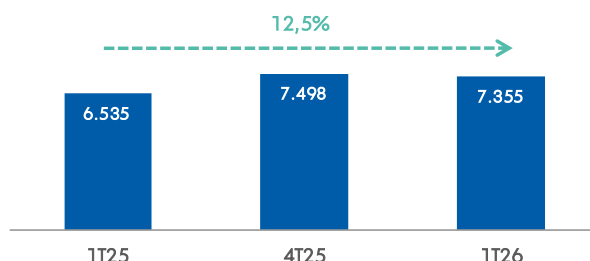


R\$ **7,4** bi

+12,5%
Mar26/Mar25

RPS e tarifas

Valores em R\$ milhões e variação em %



Valor em R\$ milhões

1T26

4T25

Δ%

1T25

Δ%

Serviços de governo	2.938	2.975	-1,3	2.308	27,3
Contas correntes e tarifas bancárias	951	977	-2,6	1.108	-14,1
Cartões	893	928	-3,9	745	19,9
Seguros	691	716	-3,5	722	-4,4
Fundos de investimento	655	666	-1,6	559	17,2
Receitas de serviços decorrentes de crédito	583	627	-7,0	527	10,5
Convênios e cobrança	463	487	-5,0	493	-6,1
Outros	181	122	48,7	73	147,2
Total	7.355	7.498	-1,9	6.535	12,5

Serviços de governo

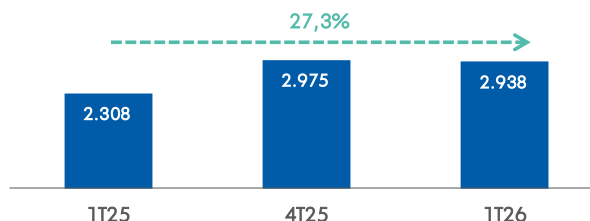


R\$ **2,9** bi

+27,3%
Mar26/Mar25

Serviços de governo

Valores em R\$ milhões e variação em %



Conta corrente e tarifas bancárias

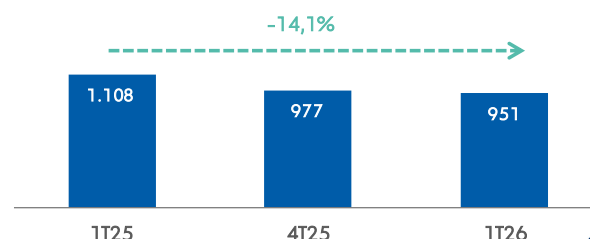


R\$ **1,0** bi

-14,1%
Mar26/Mar25

Conta corrente e tarifas bancárias

Valores em R\$ milhões e variação em %





Cartões

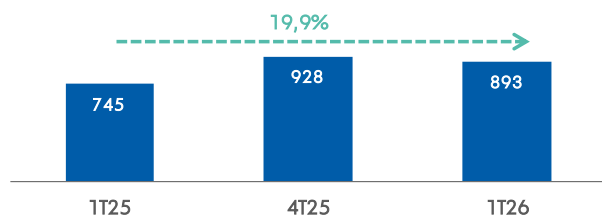


R\$ **0,9** bi

+19,9%
Mar26/Mar25

Cartões

Valores em R\$ milhões e variação em %



Seguros

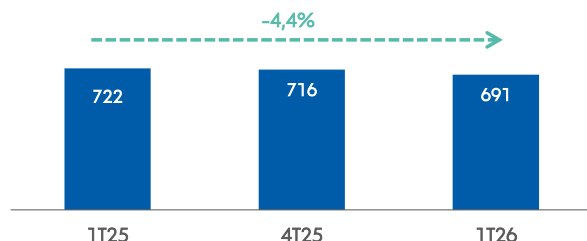


R\$ **0,7** bi

-4,4%
Mar26/Mar25

Seguros

Valores em R\$ milhões e variação em %



Fundos de investimento

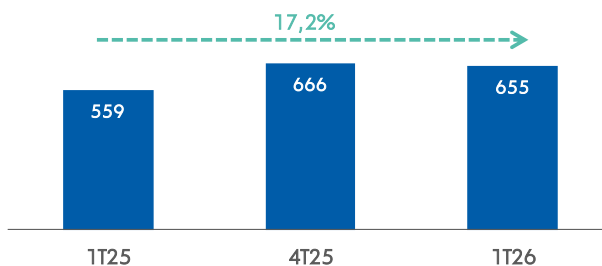


R\$ **0,7** bi

+17,2%
Mar26/Mar25

Fundos de investimento

Valores em R\$ milhões e variação em %



Receitas de serviços decorrentes de crédito

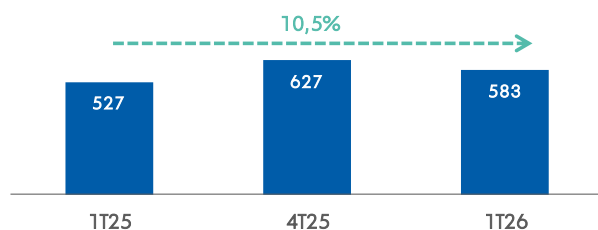


R\$ **0,6** bi

+10,5%
Mar26/Mar25

Receitas de serviços decorrentes de crédito

Valores em R\$ milhões e variação em %





Transações

No 1T26, foram efetuadas 15,0 bilhões de transações nos canais da CAIXA, crescimento de 21,3% em comparação com o 1T25. Na comparação com o 4T25, se manteve estável. Desse total, 14,4 bilhões foram transações digitais (APPs e Internet Banking), crescimento de 23,5% quando comparado ao 1T25. Em relação ao trimestre anterior, houve aumento de 0,1%.

Destaca-se a relevância da CAIXA nas transações por meio do PIX, com 15,1% das operações do mercado transitando pela CAIXA durante o 1T26.

Com avanços nas agendas de inovações tecnológicas e transformação digital, aprimoram-se continuamente as jornadas do cliente. Os investimentos em qualificação do atendimento, aliados à adoção de ferramentas de inteligência artificial, melhorias de sistemas e digitalização de processos fomentam a criação de soluções inovadoras e a geração de valor nos relacionamentos com nossos clientes.

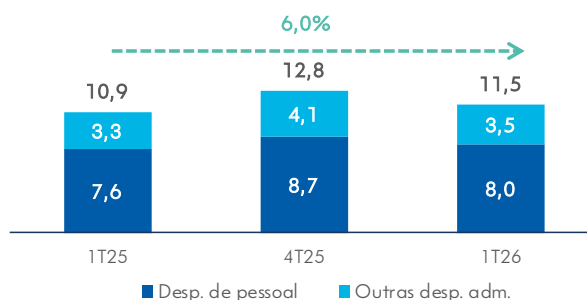
Em milhões	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
APPs	14.311	14.291	0,1	11.580	23,6
Internet banking	73	76	-3,2	70	3,8
Lotéricos ¹	405	411	-1,6	467	-13,4
Salas de autoatendimento	150	159	-5,8	166	-9,6
Banco 24h	69	72	-4,2	75	-7,4
Correspondentes CAIXA Aqui	14	15	-6,9	19	-24,5
Agências e PA (Posto de atendimento)	11	12	-8,0	16	-31,4
PAE (Posto de atendimento eletrônico)	0,4	0,5	-11,7	1,1	-59,9
Total de transações	15.033	15.037	-0,0	12.394	21,3

¹Excluem jogos.

Despesas administrativas

No 1T26, as despesas administrativas totalizaram R\$ 11,5 bilhões, aumento de 6,0% em relação ao 1T25. Quando comparado com o 4T25, as despesas administrativas apresentaram redução de 9,8%.

Despesas administrativas
Valores em R\$ bilhões e variação em %

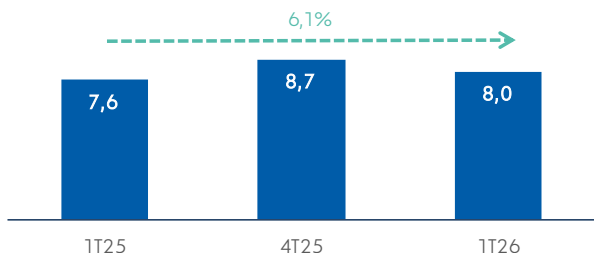


Despesas de pessoal

Atualmente a CAIXA possui 84,4 mil empregados em seu quadro funcional. As despesas de pessoal totalizaram R\$ 8,0 bilhões no 1T26, aumento de 6,1% em comparação ao 1T25. Na comparação com o 4T25, observou-se diminuição de 7,5%.

Despesas de pessoal

Valores em R\$ bilhões e variação em %



Outras despesas administrativas

No 1T26, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 3,5 bilhões, aumento de 5,7% em relação ao 1T25. Na comparação com o 4T25 houve redução de 14,7%. O aumento em comparação ao 1T25 foi consequência, principalmente, do crescimento de 52,1% de amortizações, depreciações e *impairment* e de 41,9% de serviços especializados, e compensado pelas reduções de 27,0% em aluguéis e arrendamento de bens e 16,8% em serviços de transporte.

Despesas de pessoal

R\$ **8,0** Bi

↑ +6,1%
1T26/1T25

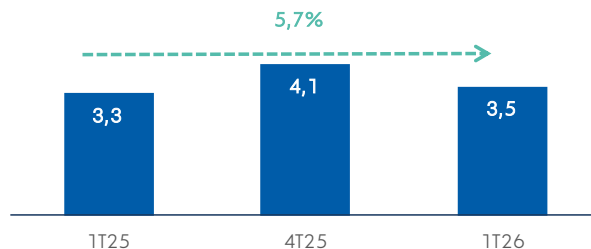
Outras despesas administrativas

R\$ **3,5** Bi

↑ +5,7%
1T26/1T25

Outras despesas administrativas

Valores em R\$ bilhões e variação em %



Valor em R\$ milhões	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Manutenção e conserv. de bens	294	341	-13,6	308	-4,6
Aluguéis e arrendamento de bens	325	266	22,1	445	-27,0
Serviços de vigilância e segurança	257	270	-4,9	244	5,2
Comunicações	86	94	-8,8	137	-37,3
Material	2	7	-64,3	10	-76,0
Água e energia	137	125	9,5	137	0,4
Processamento de ados	449	790	-43,2	475	-5,6
Serviços de terceiros	289	324	-10,8	273	5,8
Serviços de transporte	171	184	-7,2	206	-16,8
Amortizações / depreciações / <i>impairment</i>	836	721	16,0	550	52,1
Publicidade, promoções e relações públicas	161	303	-46,8	115	40,1
Serviços especializados	239	289	-17,3	169	41,9
Serviços do sistema financeiro	123	190	-35,3	128	-3,9
Outros	124	191	-35,0	108	14,4
Outras despesas administrativas	3.493	4.095	-14,7	3.305	5,7



Eficiência operacional

O índice de eficiência operacional recorrente da CAIXA registrou 53,3% em Mar26, redução de 2,1 p.p. em comparação a Mar25 e de 0,4 p.p. na comparação trimestral.

O índice de cobertura das despesas de pessoal, que mede a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, registrou 92,6% em Mar26, redução de 0,6 p.p. em comparação a Mar25 e aumento de 1,0 p.p. em relação a Dez25.

O índice de cobertura das despesas administrativas de Mar26, que mede a relação entre as receita de prestação de serviços e as despesas administrativas (outras administrativas e pessoal), registrou 62,6%, redução de 0,3 p.p. na comparação anual e crescimento de 0,8 p.p. na comparação trimestral.

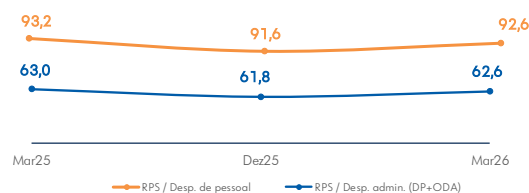
Índice de eficiência operacional recorrente*

Em %



Índice de cobertura recorrente - administrativa e de pessoal

Em %



*Eficiência Operacional= (Despesa de Pessoal + Outras Despesas Administrativas)/(Resultado Bruto da Intermediação Financeira - Prov. para Créd. de Liq. Duvidosa - Oper. Venda e Transf. de Ativos Financeiros + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Coligadas e Controladas+ Constituição e Reversão de Provisões + Outras Rec. e Desp. Operacionais)

Gerenciamento de risco e do capital

A metodologia de apuração do Patrimônio de Referência (PR) e os requerimentos mínimos de capital estão normatizados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) por meio das Resoluções CMN nº 4.955/2021 e 4.958/2021.

A apuração das parcelas de capital e dos requerimentos mínimos é feita com base no conglomerado prudencial, sendo este definido nos termos da Resolução CMN nº 4.950/2021.

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com as diretrizes de estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em Mar26, os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 1,017 trilhão, enquanto o Patrimônio de Referência (PR) fechou em R\$ 153,9 bilhões.

Dessa forma, o índice de Capital Principal totalizou 13,5%, acima do mínimo regulatório em 5,5 p.p. No mesmo período, os índices de Nível I e Basileia finalizaram em 14,2% e 15,1%, respectivamente, mantendo-se acima dos mínimos regulatórios em 4,7 p.p. e 3,6 p.p.

Patrimônio de Referência (valor em R\$ milhões)	Mar26	Dez25	Δ	Mar25	Δ
Patrimônio de referência - PR	153.864	157.390	-2,2%	134.270	14,6%
Nível I	144.160	144.451	-0,2%	121.332	18,8%
Capital principal	136.798	137.089	-0,2%	119.619	14,4%
Capital complementar	7.363	7.363	0,0%	1.713	329,7%
Nível II	9.704	12.938	-25,0%	12.938	-25,0%
Ativos ponderados pelo risco - RWA	1.016.653	960.072	5,9%	880.046	15,5%
Índice de capital principal (Capital principal/RWA)	13,5%	14,3%	-0,8 p.p.	13,6%	-0,1 p.p.
Índice de capital de nível I (Nível I/RWA)	14,2%	15,0%	-0,9 p.p.	13,8%	0,4 p.p.
Índice de basileia (PR/RWA)	15,1%	16,4%	-1,3 p.p.	15,3%	-0,1 p.p.

A fim de garantir o cumprimento dos requerimentos mínimos de capital, conforme exigências regulatórias e prudenciais previstas no Acordo de Basileia III, a CAIXA tem implementado medidas para reforço da sua estrutura de capital incrementando o capital social, entre outros.

O índice de imobilização foi de 10,6%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 4.957/2021, a qual estabelece o limite máximo de 50%.

Capital Imobilizado (Valor em R\$ milhões)	Mar26	Dez25	Δ	Mar25	Δ
(A) Ativo permanente ajustado	16.354	15.403	6,2%	14.008	16,7%
(B) Patrimônio de Referência	153.864	157.390	-2,2%	134.270	14,6%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	10,6%	9,8%	0,8 p.p.	10,4%	0,2 p.p.

As exposições da CAIXA com o setor público, considerando as operações não garantidas pela União, foram de 35,1% do Patrimônio de Referência em Mar26, redução de 6,3 p.p. em comparação a Mar25. Na comparação trimestral, houve redução de 1,2 p.p. em relação a Dez25. De acordo com a Resolução CMN nº 4.995/2022, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital Pilar 3 da CAIXA disponível em <https://ri.caixa.gov.br/>, menu Informações Financeiras, Gerenciamento de Riscos e Capital CAIXA.

No 1T26, o índice de liquidez de curto prazo (LCR) foi de 266,0%, aumento de 30,4 p.p. em relação a 1T25. Na comparação trimestral houve redução de 2,0 p.p. Conforme Resolução BACEN nº 54/20, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.

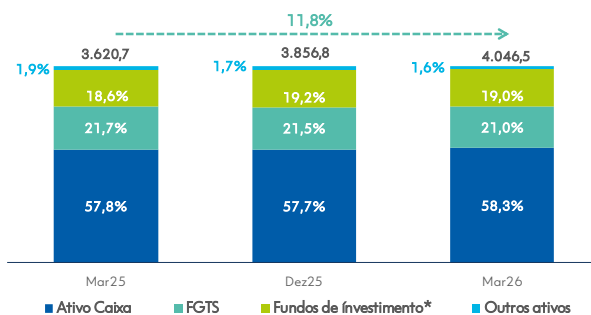
Ativos administrados

Em Mar26, a CAIXA possuía R\$ 4,0 trilhões de ativos administrados, sendo R\$ 2,4 trilhões em ativos próprios e R\$ 1,7 trilhão em ativos de terceiros. Os ativos totais apresentaram aumento de 11,8% em comparação a Mar25, impulsionados principalmente pelos avanços de 12,9% em ativos CAIXA, 8,2% em FGTS e 13,9% em fundos de investimento.

Dentre os R\$ 1,7 trilhão em ativos de terceiros administrados pela CAIXA, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 851,5 bilhões, aumento nominal de R\$ 64,8 bilhões em relação a Mar25, e os fundos de investimento, com saldo de R\$ 769,2 bilhões, crescimento de R\$ 94,1 bilhões em comparação a Mar25.

Ativos administrados

Valor em R\$ bilhões e participação em %



* Excluem carteiras de fundos e programas, FI de FIC e FI FGTS.





Fundos de investimento e carteiras administradas

Em Mar26, a CAIXA era responsável pela administração de R\$ 944,7 bilhões em fundos de investimento e carteiras administradas, apresentando crescimento de 10,0% em comparação a Mar25 e aumento de 3,6% em comparação a Dez25.

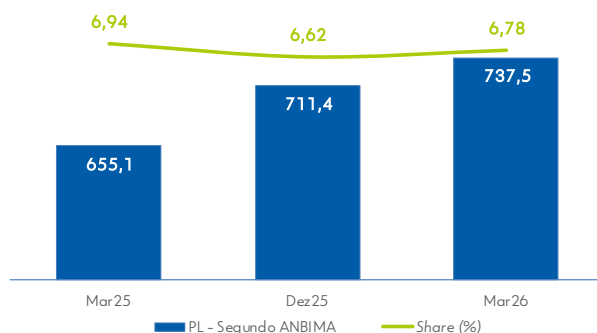
Os fundos de rede e de não rede somavam R\$ 769,2 bilhões em Mar26, representando alta de 13,9% em comparação a Mar25 e de 4,0% em relação a Dez25. Os fundos não rede são os que possuem maior valor de patrimônio líquido administrado, com saldo de R\$ 429,8 bilhões, crescimento de 13,9% em comparação a Mar25 e alta de 2,7% em comparação a Dez25.

Valores em R\$ milhões	Mar26	Dez25	Δ%	Mar25	Δ%
Fundos de rede e não Rede	769.156	739.349	4,0	675.040	13,9
Rede	339.377	320.951	5,7	297.582	14,0
Não rede	429.779	418.398	2,7	377.457	13,9
Carteiras administradas	175.541	172.891	1,5	183.519	-4,3
Sociais	173.254	170.663	1,5	181.521	-4,6
Fundos estaduais	1.710	1.670	2,4	1.432	19,4
RPPS	577	558	3,4	566	1,9
Fundos de inv. e carteiras adm.	944.696	912.240	3,6	858.559	10,0

Em Mar26, a CAIXA administrava 6,8% do patrimônio líquido total dos fundos do mercado, segundo critérios da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), ocupando a sexta posição do ranking de administradores de recursos.

O patrimônio líquido desses fundos totalizou R\$ 737,5 bilhões, aumento de 12,6% em relação a Mar25 e de 3,7% em comparação a Dez25.

Fundos de investimento
Valor em R\$ bilhões e participação em %



Cartões

No 1T26, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 1,1 bilhão de transações, redução de 1,0% em relação ao 1T25, representando um volume financeiro de R\$ 76,3 bilhões, decorrente da utilização dos 256,7 milhões de cartões da base.

A base de cartões CAIXA apresentou aumento de 5,8% no período de 12 meses. Na comparação trimestral, a base de cartões apresentou crescimento de 1,4% na quantidade de cartões.

Cartões ¹	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Quant. de cartões ² (em milhões)	256,7	253,1	1,4	242,6	5,8
Quant. de transações (em milhões)	1.052,2	1.137,2	-7,5	1.062,5	-1,0
Valor das transações (R\$ milhões)	76.290,9	83.690,8	-8,8	75.300,8	1,3

¹ Considera cartões de débito virtuais.

² Quantidade de cartões no fim do período.

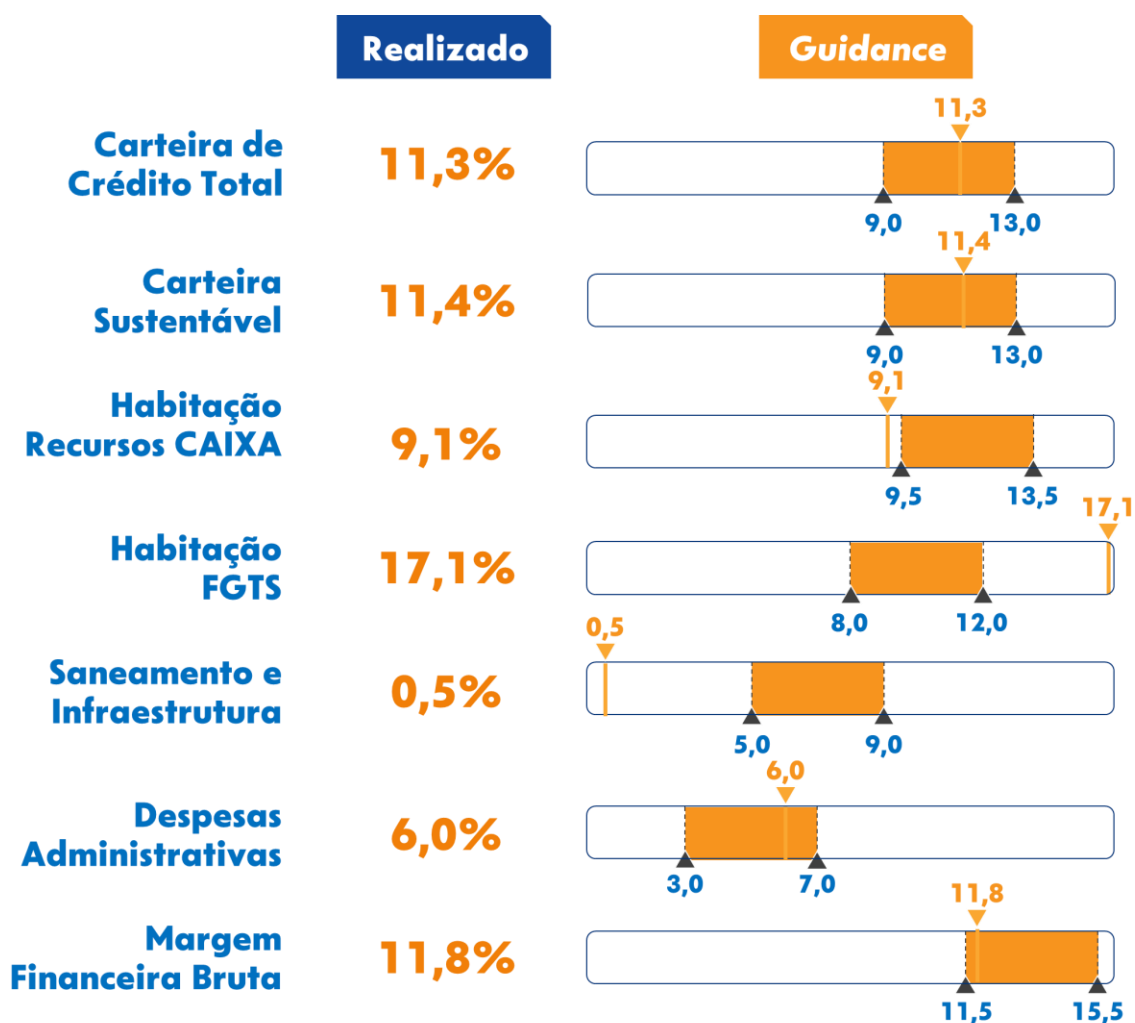


Guidance 2026

As projeções corporativas (*guidance*) da CAIXA são definidas e divulgadas em periodicidade anual, sendo objeto de monitoramento e atualização ao longo do ano, em base trimestral.

Essas projeções são construídas a partir das premissas, expectativas e avaliações atuais da Administração quanto à evolução de cenários futuros e às tendências financeiras que podem impactar as atividades e os resultados do Conglomerado CAIXA. Ressalta-se que tais projeções não constituem asseguração de desempenho futuro, estando sujeitas a riscos, incertezas e a eventos alheios ao controle da Administração, o que pode levar à ocorrência de resultados efetivos diferentes daqueles estimados.

As expectativas consideradas pela Administração refletem, entre outros fatores, o ambiente de mercado — incluindo avanços tecnológicos e o nível de competição sobre produtos e preços —, as condições macroeconômicas nacionais, como taxas de juros e de câmbio, inflação, alterações nas políticas econômica e monetária e mudanças na legislação tributária, bem como aspectos relacionados ao cenário econômico e financeiro internacional.





Contato

Relações com Investidores: relacoes.investidores@caixa.gov.br

Sobre a Caixa Econômica Federal

A CAIXA é o **maior banco brasileiro** em número de clientes, responsável por 68,0% do crédito imobiliário no Brasil. A Empresa possui grande capilaridade, com **24,6 mil pontos de atendimento em todo o país**.



CAIXA

É POR VOCÊ. É POR TODO O BRASIL.



ri.caixa.gov.br

